



TREINAMENTO NA DIAGNOSE E NO MONITORAMENTO DE DOENÇAS NAS CULTURAS DE SOJA, TRIGO E MILHO PARA A CAPACITAÇÃO DE PRODUTORES

Éverson Bilíbio Bonfada¹

Victor Mateus Gallon²

Juliane Ludwig³

A agricultura tem um papel extremamente importante na sociedade, pois trata-se da união de técnicas para o cultivo de vegetais destinados a alimentação humana e animal, produção de matérias-primas e ornamentação. Uma das práticas humanas realizadas é o controle de doenças em plantas partindo-se do pressuposto que o agente etiológico e, conseqüentemente a doença, foi corretamente identificado. No entanto, o que se observa é uma incoerência na diagnose e como conseqüência o fracasso no manejo. Assim, uma das formas de melhorar esse aspecto é no sentido de construir conhecimento em conjunto com os agricultores, agregando às múltiplas práticas agrícolas já realizadas na propriedade mais essa forma de gerir sua produção fazendo com que ele mesmo possa estabelecer um monitoramento constante da sua lavoura. A partir disso, o objetivo do estudo é o de gerar informações que auxiliem os produtores na diagnose e monitoramento de doenças ocorrentes em lavouras de soja, milho e trigo através do acompanhamento a campo. Os produtores foram escolhidos em função de terem algum tipo de assistência técnica e as visitas técnicas realizadas quinzenalmente. Nas visitas às propriedades, iniciou-se a busca por plantas na lavoura com algum sintoma de doença, após é feita a identificação da mesma, dando início ao treinamento com os agricultores. Atualmente, os dez agricultores estão sendo acompanhados em suas respectivas propriedades, sendo cinco localizadas no município de Cerro Largo e outras cinco em Senador Salgado Filho. Como resultado prévio, na cultura do milho, as doenças para as quais os produtores do município de Cerro Largo já receberam treinamento foram: cercosporiose (*Cercospora zae-maydis*), mancha de diplodia (*Stenocarpella macrospora*) e ferrugem comum (*Puccinia sorghi*) e no município de Senador Salgado Filho as doenças encontradas e demonstradas aos agricultores foram: helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*) e mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*). As culturas do trigo e da soja ainda não foram avaliadas, em função da época de condução das mesmas estar iniciando ou não ter iniciado, respectivamente. Pretende-se, ao final desse projeto, realizar uma palestra traçando o panorama sobre estas doenças e seu progresso nesses dois municípios, deixando, na propriedade de cada agricultor, material impresso que servirá de apoio no momento que o mesmo necessite identificar/monitorar alguma doença na lavoura, sem depender da assistência técnica para a realização dessa atividade, a qual onera os custos de produção da cultura.

Palavras-chave: Acompanhamento. Agricultores. Fitopatógenos. Produtividade.

¹ Acadêmico de Agronomia, UFFS, campus de Cerro Largo. E-mail: everson_bonfada@hotmail.com

² Acadêmico de Agronomia, UFFS, campus de Cerro Largo. E-mail: gallon.victor@hotmail.com

³ Professor Dr. em Fitossanidade, UFFS, campus de Cerro Largo. E-mail: juliane.ludwig@uffs.edu.br